

AMAZÔNIA MINERAL: DISPONIBILIDADE PRIMÁRIA DE RECURSOS

Antonio Fernando da Silva Rodrigues¹; Raimundo Augusto Correa Martires²; Jocy Gonçalo de Miranda³

¹ DNPM-DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO; ² DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM; ³ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

RESUMO: O Projeto 'Amazônia Mineral: recursos, minas e usinas' tem por objetivo o levantamento, caracterização e avaliação do posicionamento estratégico da região no que se refere à disponibilidade primária de recursos minerais, minas e usinas de beneficiamento e transformação mineral no contexto da Economia Mineral do Brasil. O estudo propõe-se a realizar um levantamento e avaliação mínero-econômica integrada, de jusante para montante, dos empreendimentos minerários instalados na região, na perspectiva de oferecer elementos de economia mineral basilares ao planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável da mineração e à instrumentalização de Políticas Públicas para o Setor Mineral da Amazônia. A Geodiversidade e o Potencial Mineral da Amazônia Legal, reconhecidos internacionalmente, facultaram a afirmação de importantes pólos de desenvolvimento mínero-econômico na região, destacando-se: 1) no Estado do Pará: 'Província Mineral de Carajás' (Au, Cu, Fe, Mn), 'Bauxita do Trombetas' (Al), 'Complexo Caulinitico do rio Capim', 'Província Niquelífera de Onça-Puma', Província Aurífera do Tapajós; no Amapá: 'Serra do Navio' (Mn), e 'Província Aurífera de Lourenço' (Au); no Amazonas: 'Província Mineral do Mapuera' (mina polimetálica do 'Pitinga': Sn, Nb, Ta, Terras Raras), 'Distrito Argilomineral de Cacau-Pirera', 'Província Potassífera do Amazonas' e 'Província Petrogaseífera do Solimões'; em Rondônia: 'Província Estanífera de Rondônia' (Sn, Au e Topázio) e 'Província Aurífera do Madeira'; em Mato Grosso: 'Província Aurífera Cuiabá-Poconé', 'Província Aurífera do Alto Guaporé', 'Distrito Aurífero de Nova Xavantina' e 'Calcário Agrícola da Província Tocantins - Faixa Paraguai'. Um extrato do estudo em desenvolvimento, com ênfase aos capítulos de recursos e produção mineral, permite antecipar a avaliação a importância da mineração na dimensão do desenvolvimento regional $\frac{3}{4}$ na medida em que as características inatas às jazidas de rigidez locacional e de singularidade das minas, impõem que os projetos sejam implantados aonde ocorrem essas anomalias geológicas $\frac{3}{4}$ e sua inserção na Economia Mineral do País. Com efeito, analisando-se o Mineralnegócio na Amazônia pelo ângulo da disponibilidade primária, conclui-se que a região ocupa posição de destaque na composição das reservas nacionais de caulim, bauxita, cobre, estanho, minério de ferro, manganês, níquel, ouro, tântalo, além de nióbio, sais de potássio, fosfato etc. Sob a ótica da produção mineral (ano base 2009), verifica-se que contribuir significativamente com: estanho (100%), tântalo (100%), caulim (97%), cobre (92%), bauxita (88%), manganês (52%) e minério de ferro (30%).

PALAVRAS-CHAVE: AMAZÔNIA MINERAL; ECONOMIA MINERAL; RECURSOS MINERAIS.